



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, FEBRE CHIKUNGUNYA E FEBRE ZIKA



www.saude.mg.gov.br

19/07/2016

Dengue

A dengue é uma doença febril aguda, causada pelos vírus DENV1, DENV2, DENV3, DENV4, transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Aedes* infectados. O *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus* são os principais vetores. No Brasil, a transmissão é feita, principalmente, pelo *Aedes aegypti*, devido às condições climáticas favoráveis. O estado de Minas Gerais registrou a presença do mosquito em todas as 28 Unidades Regionais de Saúde. No Brasil, dois outros vírus também são transmitidos pelo *Aedes aegypti* e são responsáveis pelas febres Chikungunya e Zika.

Distribuição dos casos

Em 2016, o estado registrou, até o dia 18/07/2016, **527.673** casos prováveis de dengue segundo informações do SINAN-ONLINE. Nesta classificação, estão incluídos os casos confirmados e os casos de suspeitas de dengue. A tabela abaixo mostra a ocorrência de casos prováveis de dengue por mês entre os anos de 2012 a 2016. É possível observar uma tendência de maior concentração de casos entre os meses de março e abril. Porém, no ano de 2016, nota-se que, excepcionalmente, a incidência maior ocorreu em fevereiro e março.

Tabela 01: Casos prováveis de dengue – 2012 a 2016, MG.

Mês	Casos prováveis				
	Ano de início dos sintomas				
	2012	2013	2014	2015	2016
Janeiro	2.342	35.551	4.746	5.055	62.889
Fevereiro	2.597	62.622	8.569	9.549	143.133
Março	3.888	147.131	11.280	28.355	159.990
Abril	4.760	124.201	15.330	60.621	122.483
Maiο	3.867	31.372	9.821	51.052	34.793
Junho	2.525	7.252	3.505	14.606	4.157
Julho	1.220	1.657	1.119	3.474	228
Agosto	652	675	553	1.298	
Setembro	532	603	654	1.064	
Outubro	659	759	647	1.456	
Novembro	1.163	1.084	880	4.094	
Dezembro	7.458	1.641	955	15.512	
Total	31.663	414.548	58.059	196.136	527.673

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 18/07/2016

Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados 193 óbitos por dengue. A maioria dos pacientes (54,9%) apresentavam faixa etária a partir de 65 anos de idade.

A SES-MG esclarece que o número total de óbitos dos municípios não corresponde, necessariamente, às ocorrências das últimas duas semanas. Para que a confirmação dos óbitos por dengue possa seguir um padrão, a SES-MG realiza uma avaliação dos casos enviados pelas secretarias municipais de saúde que, após análise, são encerrados e inseridos no Boletim Epidemiológico. Dessa forma, os casos encerrados nesta última semana são acumulativos e dizem respeito a óbitos de todo o período de janeiro a julho de 2016.

Em 2016, até o momento, o estado de Minas Gerais registrou 193 óbitos suspeitos de dengue, que estão em investigação.

Municípios	Total de óbitos por município
Abaeté, Araçuaí, Araguari, Baldim, Betim, Cataguases, Cláudio, Congonhal, Conselheiro Lafaiete, Curvelo, Dona Euzébia, Espera Feliz, Estrela Dalva, Ipatinga, Itaguara, João Monlevade, João Pinheiro, Mariana, Morada Nova de Minas, Nanuque, Ouro Verde de Minas, Patrocínio, Presidente Olegário, Raposos, Recreio, Sacramento, Santa Luzia, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont, São Gonçalo do Abaeté, São João Nepomuceno, Três Corações, Uberlândia, Varginha, Vazante, Viçosa	1
Lagoa da Prata, Mutum, Pompéu, São João Del Rei, Ribeirão das Neves	2
Além Paraíba, Bicas, Sete Lagoas	3
Contagem, Ibirité, Monte Carmelo, Nova Lima	4
Araxá, Divinópolis, Pará de Minas	5
Itaúna	6
Uberaba	8
Juiz de Fora	44
Belo Horizonte	49
Total	193

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 18/07/2016

Tabela 07: Distribuição dos casos prováveis e óbitos por faixa etária, MG,2016.

Faixa Etária	Casos Prováveis	Óbitos
Menor de 1 ano	5750	3
1 a 4 anos	11542	1
5 a 9 anos	21141	2
10 a 14 anos	36610	4
15 a 19 anos	55045	6
20 a 34 anos	159570	12
35 a 49 anos	121546	23
50 a 64 anos	81918	36
65 a 79 anos	28804	44
80 e +	5673	62

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 18/07/2016

Em 2016, até o momento, o estado de Minas Gerais possui 109 óbitos suspeitos de dengue que estão em investigação.

Febre Chikungunya

A febre chikungunya é uma enfermidade febril causada por um vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. O *Aedes aegypti* está presente em todos os estados brasileiros, tornando o país suscetível à propagação do vírus no território nacional. A doença apresenta fase aguda, subaguda e crônica.

Distribuição dos casos

A SES-MG classifica os casos da febre chikungunya em: notificados, confirmados, descartados e aqueles que ainda estão sob investigação, ou seja, que aguardam resultado de exames.

Tabela 08: Classificação dos casos de febre chikungunya, MG, 2016.

Classificação	Número de casos 2016
Notificados	1.885
Confirmados	103
Descartados	1.266
Em Investigação	517

Fonte: GAL/SES/MG/SINAN – Acesso em: 18/07/2016

Distribuição dos casos por município

Em 2016, foram confirmados 51 casos autóctones, isto é, cuja contaminação aconteceu no próprio estado de Minas Gerais. As pessoas contaminadas são residentes de Belo Horizonte, Santa Luzia, Contagem, Ipatinga, Além Paraíba, Janaúba e Ribeirão das Neves e São João Del Rei. Destes casos, **17** apresentam local provável de infecção no município de Santa Luzia, **dois** em Ipatinga, **um** em Contagem (com evolução para óbito e causa em processo de investigação), **sete** em Além Paraíba, **três** casos do município de Janaúba, **16** casos em Belo Horizonte, **três** em São João Del Rei e **dois** apresentam local indeterminado de infecção. Os outros 52 casos apresentam local provável de infecção em outros estados do país.

Zika Vírus

O zika vírus é um arbovírus – vírus transmitido por mosquito - do gênero Flavivírus, família Flaviviridae. Até o momento, são conhecidas duas linhagens do vírus: uma africana e outra asiática. Os principais sintomas são dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos. Outros sintomas menos frequentes são inchaço no corpo, dor de garganta, tosse e vômitos. Porém, 80% das pessoas infectadas pelo zika vírus não desenvolvem manifestações clínicas.

Distribuição dos casos

Do total de casos notificados em 2015, confirmaram-se laboratorialmente **nove** casos de zika, distribuídos nos municípios de Belo Horizonte, Sete Lagoas, Montes Claros, Ipatinga, Teófilo Otoni e Uberaba. No ano de 2016, até o momento, foram confirmados 7.189 casos de zika vírus em Minas Gerais. Deste total, 703 casos tiveram confirmação laboratorial e 6.486 foram encerrados pelo critério clínico epidemiológico.

Tabela 09: Classificação dos casos de febre pelo zika vírus*.

Classificação	Número de casos 2015	Número de casos 2016
Notificados	70	16.802
Confirmados	9	7.189
Descartados	55	2.378
Em Investigação	6	7.235

Fonte: GAL E SINAN/SES/MG – Acesso em 18/07/2016

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia e gestantes.

Gestantes com exantema

Foram confirmados 303 casos de gestantes com doença aguda pelo vírus Zika (tabelas 10 e 11), da semana epidemiológica (SE) nº 45/2015 à semana epidemiológica nº28/2016 (16/07/2016).

Acompanhe aqui a semana epidemiológica: <http://goo.gl/X81zd7>

Tabela 10: Monitoramento de casos de gestantes com exantema com possível relação ao vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 26/2016.

Notificados	Investigação	Confirmados	Descartados
962	608	303	51

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 16/07/2016

Tabela 11: Municípios com gestantes confirmadas para vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 26/2016

Unidade Regional de Saúde	Município residência	Número de casos confirmados
Belo Horizonte	Belo Horizonte	44
	Betim	7
	Contagem	4
	Matozinhos	4
	Nova Lima	1
	Sabará	2
	Ribeirão das Neves	2
	Vespasiano	1
	Santa Luzia	2
	Coronel Fabriciano	Açucena
Braúnas		2
Bugre		1
Coronel Fabriciano		19
Ipatinga		34
Ipaba		1
Marliéria		2
Mesquita		1
Pingo D'Água		2
Timóteo		11
Santana do Paraíso	2	
Divinópolis	Itaguara	1
	Bom Despacho	2
	Pitangui	1
Governador Valadares	Coroaci	1
	Engenheiro Caldas	2
	Frei Inocência	1
	Governador Valadares	18
	Virgolândia	1
	Itanhomi	1
Sobralia	1	
Itabira	Ferros	1
	Itabira	1

	João Monlevade	1
Juiz de Fora	Juiz de Fora	5
	São João Nepomuceno	1
Leopoldina	Leopoldina	1
	Cataguases	1
Montes Claros	Janaúba	1
	Coração de Jesus	2
	Montes Claros	42
	Taiobeiras	1
	Catuti	2
	Nova Porteirinha	2
	Espinosa	1
Passos	Passos	1
Pedra Azul	Pedra Azul	1
Sete Lagoas	Curvelo	3
	Papagaios	1
	Prudente de Morais	2
	Sete Lagoas	38
Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	2
Ubá	Ubá	4
Uberaba	Uberaba	12
	Frutal	1
Uberlândia	Uberlândia	2
	Araporã	2
TOTAL		303

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 16/07/2016

3.4 -Protocolo de Investigação de Microcefalia

Foram notificados 133 casos no protocolo de monitoramento da microcefalia em MG da SE nº 45/2015 à SE nº 28/2016. Foram confirmados dois casos com associação à infecção pelo vírus zika: um no município de Sete Lagoas (abortamento) e outro no município de Uberaba (recém-nascido). O terceiro caso confirmado se refere a um recém-nascido com exames de imagem sugestivos de infecção congênita, residente no município de Montes Claros (tabela 12).

Tabela 12: Monitoramento de recém-nascidos com microcefalia, fetos com alterações do sistema nervoso central, natimortos e abortamentos com possível relação ao Zika vírus, MG, 2015 e 2016

Total de casos notificados	Casos notificados em investigação	Casos confirmados		Descartados para microcefalia relacionada à infecção congênita
		Infecção congênita	Casos amostra positiva para vírus zika	
133	67	1	2	63

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 16/07/2016